

26/5/2021



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

GABINETE DO VEREADOR GILBERTO ALVES

RUA PRINCESA ISABEL, 410 – BOA VISTA – CEP: 50050-450 – RECIFE - PERNAMBUCO

REQUERIMENTO Nº /2017

Venho requerer à Mesa Diretora, cumpridas as formalidades regimentais, que seja realizada uma Reunião Solene, no dia 26 de outubro de 2017, às 15h, a fim de celebrar os 500 anos da Reforma Protestante.

Da aprovação deste, dê-se ciência ao Pastor José Lourenço e ao Pastor Sandro Henrique Rosendo, na Rua Goitá, nº 17, Afogados, Recife/PE.

JUSTIFICATIVA

A Reforma Protestante foi um movimento reformista cristão liderado no início do século 16 por Martinho Lutero (1483-1546), na Alemanha. Em 2017, esse processo histórico completa 500 anos, sendo hoje considerado um dos eventos fundadores da história moderna.

No fim da Idade Média, a Igreja Católica tinha grande influência política e social. Ela se tornou uma potência financeira e em diversos casos foi usada como um instrumento de fortalecimento do poder político. O Papa tinha uma fortuna maior do que a de muitos príncipes, e os cargos eclesiásticos eram disputados pela aristocracia, muitas vezes viravam moeda de troca política.

Uma das práticas mais comuns da Igreja Católica era a venda pública das indulgências, os pergaminhos que perdoavam os pecados do fiel. Muitos padres as vendiam em troca de uma doação em dinheiro à Igreja. “Assim que a moeda no cofre cai, a alma do Purgatório sai”, dizia um ditado popular. Era quase como comprar um lugar no céu.



Durante o Pontificado do Papa Leão X (1513 – 1521), essa prática atingiu o seu auge. Leão era da poderosa família italiana Médici de Florença, mecenas das artes na Itália. Seu pontificado ficou conhecido por fazer de Roma um florescente centro cultural da Renascença.

Havia um estado de espírito comum a muitos seguidores da Igreja, de que ela deveria voltar a praticar valores verdadeiramente cristãos. Vários foram os pensadores que questionaram a autoridade moral da instituição e defenderam reformas religiosas na Europa.

No dia 31 de outubro de 1517, o monge agostiniano Martinho Lutero afixou na porta da Igreja de Wittemberg, na Alemanha, 95 teses que criticavam a conduta da Igreja Católica. Os textos denunciavam a deturpação do evangelho, a venda de indulgências e a corrupção, o enriquecimento ilícito e a falta do celibato clerical. Além das denúncias, chamavam o cristão ao arrependimento e à fé.

Lutero pregava que somente a fé em Deus salvava as pessoas. Uma ideia que se opunha à salvação pela compra de indulgências. Essa interpretação oferecia ao povo a expiação da culpa por meio da contrição e penitência, o que ia contra as práticas da Igreja naquele momento. Para ele, a salvação se dá pela fé na justiça, na graça e misericórdia divina.

O luteranismo também defendia a livre interpretação da Bíblia. A Igreja Romana era contra esse ponto, pois compreendia que o povo não iria entender corretamente os ensinamentos de Deus e precisava seguir as orientações de um sacerdote.

As 95 teses de Lutero deram origem a um movimento de ruptura que levou à criação de uma nova religião cristã, o Luteranismo, identificado como um movimento protestante em relação ao Catolicismo. Daí vem o nome “Protestante”, para designar os seguidores dessa vertente religiosa.

Alguns historiadores dizem que Lutero nunca quis sair da Igreja Católica. Mas, quando questionado sobre suas posições, ele não recuou e suas teses fizeram com que fosse excomungado e expulso da Igreja pelo Papa Leão X, que teve apoio de Carlos V, imperador alemão. No entanto, o príncipe da Saxônia, Frederico, protegeu Lutero.



A Reforma Protestante se espalhou na Alemanha e teve rápida aceitação em vários países. Enquanto na Alemanha a reforma era liderada por Lutero, na França e na Suíça a Reforma teve como líderes João Calvino (1509-1564) e Ulrico Zuínglio (1484-1531). Na França e nos Países Baixos, os adeptos foram chamados de huguenotes. Na Inglaterra, de puritanos, e na Escócia, de presbiterianos.

Lutero também inovou e traduziu a Bíblia do latim para o alemão. Naquela época, o acesso à Bíblia era muito restrito. Com Lutero, o livro foi impresso nos modelos da imprensa de Gutenberg e estava disponível para mais pessoas. O cristianismo ficou menos hierárquico e mais acessível. Isso ajudou ainda mais na disseminação da leitura e na proliferação do protestantismo na Europa.

A Reforma Protestante, de caráter religioso, serviu também a interesses políticos de fortalecimento do Estado, quebrou o “monopólio” espiritual da Igreja Católica na Europa e abriu caminho para o surgimento de diversas vertentes do Cristianismo. No século 16, surgiram as religiões Anglicana (Inglaterra), Luterana (Alemanha), a Calvinista (França e Suíça). No século 18, surge a Igreja Metodista (Reino Unido) e, a partir do século 19, as religiões Pentecostais e Neopentecostais, que ficaram populares nos Estados Unidos.

Durante o período de 1450-1550, houve a transição da idade Medieval para a Modernidade. O desenvolvimento do humanismo no Renascimento permitiu o florescimento de um pensamento crítico e individualista.

Embora a iniciativa de Lutero seja considerada pessoal, a livre interpretação da Bíblia deve ser compreendida como mais uma das muitas manifestações típicas do individualismo do homem renascentista.

A igreja em si tem um papel fundamental na sociedade, e em um dos últimos encontros com seus discípulos, antes da sua ascensão na Galileia, Jesus, seu fundador e fundamento, disse o que esperava da igreja: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século” (Mateus 28.19-20). Essa deveria ser a razão fundamental pela qual a igreja deveria trabalhar. Foi

26/5/2021



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

GABINETE DO VEREADOR GILBERTO ALVES

RUA PRINCESA ISABEL, 410 – BOA VISTA – CEP: 50050-450 – RECIFE - PERNAMBUCO

o que Jesus fez em seu ministério aqui na terra. Ele veio ao mundo, envolveu-se com pessoas, levou-as a um compromisso com Deus e as ensinou.

Portanto, nossa vida na terra deveria refletir esse propósito divino. Nossas igrejas deveriam avaliar suas práticas e perguntar como podemos e devemos cumprir essa missão.

Por fim, a Igreja é a esfera de comunhão espiritual (Hb 10. 22-25; IJo 1.3;6,7); é a plataforma de evangelização do mundo (Mc 16. 15;Tt 2.11).

Pela importância da Reforma Protestante e para marcar as comemorações dos seus 500 anos, contamos com o apoio dos nossos Pares para aprovação deste Requerimento.

Sala das sessões da Câmara Municipal do Recife, em 21 de agosto de 2017.

GILBERTO ALVES

Vereador